Empresa	**Jornada Amazônia**
Mês/Ano	**maio/2024**
Sugestão de imagem	Opção 1 Opção 2 Opção 3

Título/Tema	Tudo sobre o ecossistema de startups amazônicas
Palavra-chave	ecossistema de startups amazônicas
Palavras-chave secundárias	startups da amazônia impulsionam a bioeconomia startups na amazônia bioeconomia na amazônia
Formato/Nº de palavras	e-book | 2 mil
Orientações gerais	Este é um material rico de topo de funil, com objetivo de apresentar o ecossistema de inovação da Amazônia para o público que deseja desenvolver ou escalar um negócio da bioeconomia. A ideia é contextualizar a bioeconomia na região, trazendo dados e pesquisas, mostrar exemplos de startups (que participaram dos programas da Jornada Amazônia), apresentar a Jornada Amazônia, seu propósito e seus programa, etc. Como base para a produção do conteúdo, usaremos informações sobre a Jornada e as startups participantes de seus programas já levantadas para outros materiais, além de entrevistas já feitas com porta-vozes da Jornada Amazônia. Importante incluir aspas dos entrevistados neste conteúdo.

Persona	Dor/Problema	Etapa do funil
Todas		Aprendizado e descoberta

Referências	Ref 1 | Ref 2 | Ref 3 | Ref 4 | Ref 5 | Ref 6 | Ref 7
Referências internas	Link 1 | Link 2 | Link 3 | Link 4 | Link 5 | Link 6 | Link 7 | Link 8 | Link 9

Sugestão de estrutura
Introdução

Sumário

- Listar todos os itens de h2 e h3 que a persona vai encontrar no material

[h2] O ecossistema de startups da bioeconomia na Amazônia

- Apresentar dados sobre o ecossistema de startups de bioeconomia na região amazônica. Aqui podemos usar dados de terceiros, como o Mapeamento do Sebrae Startups na Amazônia Legal, entre outros dados. Importante só que esses dados sejam usados com moderação
- Falar sobre a vocação da região amazônica e como isso propicia a criação e o desenvolvimentos de negócios da bioeconomia. A Janice fala sobre isso nesta entrevista e destaca que a Amazônia é a região com maior número de startups da bioeconomia porque abriga a maior biodiversidade do país
- Fazer a ressalva de que, apesar do crescimento no número de startups, elas ainda representam um volume pequeno do total. Usar a fala da Janice sobre isso
- Explicar por que é necessário fomentar novas cadeias de bioeconomia na Amazônia, além de apoiar as cadeias já existentes. O Marcos explica isso nesta entrevista e é importante explorar este ponto no conteúdo
- Falar sobre o potencial do Brasil para liderar os negócios da bioeconomia florestal. Aqui é importante explicar o conceito de bioeconomia florestal

[h3] A diversidade de usos como estratégia para manter a floresta em pé

- Falar que, para manter a floresta em pé, é preciso que existam diferentes cadeias de bioeconomia se desenvolvendo e gerando resultado
- Explicar que essas cadeias precisam estar ligadas a demandas de mercado. Na conversa, o Marcos explica essa lógica de demanda de mercado + solução sustentável
- Destacar a explicação do Marcos sobre a importância dos negócios de impacto para que a Amazônia tenha mais valor com a floresta em pé que sendo desmatada

[h2] Por dentro do ecossistema de startups amazônicas

- Explicar que as startups contribuem de diferentes formas para o crescimento econômico e sustentável do país. Na entrevista a Janice divide a atuação das startups em três grandes grupos: apoio para manter a floresta em pé, aumento da eficiência das cadeias produtivas e reflorestamento e captura de carbono. Importante explicar como cada grupo contribui para que a floresta tenha mais valor em pé que desmatada
- Trazer nos h3 exemplos de startups de impacto dentro de cada segmento. A ideia aqui é apresentar negócios que possam servir de inspiração para pessoas que pretendem empreender na bioeconomia ou que já tem um negócio de impacto e buscam escalar. No portfólio de startups temos mais informações sobre cada uma das startups que devem ser usadas como exemplo

[h3] Alimentos e bebidas

- Falar sobre Manioca, NUU e Mazô Maná

[h3] Cosméticos, fitoterápicos e fármacos

- Falar sobre Amazonian Skin Food, Hylaea e Urucuna

[h3] Ingredientes naturais

- Falar sobre Apoena Agroindústria, 100% Amazônia e ParaOil

[h3] Serviços

- Falar sobre Belterra Agroflorestas, Radix e RestaurAgro

[h3] Tecnologias inovadoras

- Falar sobre AeroRiver, ManejeBem, DCO e Solalis

[h3] Têxtil

- Falar sobre Seringô, Bossapack e Tucum Brasil

[h2] Como iniciar ou evoluir um negócio de bioeconomia no ecossistema

- Falar sobre programas de aceleração, participação em ambientes de inovação, contato com universidades e programas de ideação. A ideia aqui é usarmos como exemplo parceiros da Jornada Amazônia. A equipe da Jornada nos passou este texto como apoio para a produção do h2:
    - *O ecossistema da Amazônia começa a ganhar força, com diversos mecanismos, como incubadoras, aceleradoras, fundos de investimento e outros programas de apoio a empresas e startups de impacto se desenvolvendo na região. Destacam-se iniciativas como Açaí Valley, comunidade de inovação no Pará, a Tucuju Valley, uma comunidade de startups no Amapá, além de diversas instituições ensino que estão preparando estudantes com mentalidade empreendedora, como UFPA, que tem uma agência de inovação tecnológica, a Universitec, a PPG Bionorte, também no Pará, que tem um programa de pós-graduação em rede para biodiversidade e biotecnologia na Amazônia Legal, e que inclusive incluiu o Curso Gênese como atividade obrigatória da pós-graduação, além da UEPA com o Decola - Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Também foi criada na região, a Assobio - Associação de Negócios da Sociobioeconomia da Amazônia, que representa pequenos e médios negócios cuja cadeia produtiva e estratégia de impacto se baseiam na Amazônia e na bioeconomia.*

[h2] A Jornada Amazônia como parceira no desenvolvimento de startups da bioeconomia

- Apresentar o propósito da Jornada Amazônia
- Explicar que a Jornada Amazônia foi desenhada pensando na jornada da pessoa empreendedora, ou seja, os programas foram pensados desde a concepção da ideia de negócio até a escalada da startup
- Falar que atualmente a Jornada tem quatro programas ativos: Gênese, Sinapse Bio, Sinergia e Sinergia Investimentos e que cada um deles é focado nas necessidades específicas de cada fase do desenvolvimento de um negócio. Na descrição sobre o Gênese é importante explicar que ele se divide em Programa Gênese e Comunidade Gênese, detalhando como cada um funciona
- Detalhar cada um dos programas, explicando objetivo e funcionamento
- Usar aspas dos entrevistados nos cases da RestaurAgro e da AmaSKN falando sobre os benefícios de ter participado de um programa da Jornada
- Destacar que a Jornada estabeleceu indicadores para ajudar a medir o impacto dessas iniciativas no fomento a negócios da bioeconomia na Amazônia
- Usar os dados desta página para falar sobre os resultados alcançados até o momento

Linkagem interna

https://capitalreset.uol.com.br/amazonia/sinergia-investimentos-acelera-startups-com-os-dois-pes-na-amazonia/
https://jornadaamazonia.org.br/capacidade-amazonica-o-potencial-da-bioeconomia-para-o-desenvolvimento-dos-negocios/
https://jornadaamazonia.org.br/jornada-amazonia-o-que-e-tudo-que-voce-precisa-saber/
https://jornadaamazonia.org.br/como-promover-a-inovacao-na-amazonia/
https://jornadaamazonia.org.br/saiba-o-que-e-capital-evolutivo-e-como-podera-multiplicar-impacto-de-startups-na-amazonia/
https://jornadaamazonia.org.br/qual-a-importancia-da-floresta-em-pe/
https://jornadaamazonia.org.br/como-a-competitividade-da-floresta-em-pe-fomenta-o-des

envolvimento-da-bioeconomia-amazonica/
https://jornadaamazonia.org.br/como-a-jornada-pode-auxiliar-no-impacto-empreendedor-na-amazonia/
https://jornadaamazonia.org.br/conheca-as-21-startups-atuantes-na-amazonia-selecionadas-para-o-sinergia/
https://jornadaamazonia.org.br/empreendedorismo-feminino-de-impacto-na-amazonia/
https://jornadaamazonia.org.br/como-a-amazonian-skinfood-usa-insumos-da-floresta-para-desenvolver-cosmeticos-sustentaveis/
https://jornadaamazonia.org.br/recuperar-areas-degradadas-na-amazonia-e-bom-negocio-conheca-o-case-da-restauragro/
https://jornadaamazonia.org.br/como-a-aeroriver-quer-revolucionar-o-transporte-na-regiao-amazonica/

CTA final
https://jornadaamazonia.org.br/#jornada

Boas práticas de SEO
☐ Densidade de keyword acima de 0.7% ☐ Título com keyword foco ☐ Primeiro subtítulo com keyword foco ☐ Keyword foco no primeiro parágrafo ☐ Links internos ao longo do texto ☐ Parágrafos com no máximo 45 palavras ☐ Uso de lista/bullet points

---

Tudo sobre o ecossistema de startups amazônicas

Com o crescimento significativo no número de empresas focadas em bioeconomia, o ecossistema de startups amazônicas pode ser um elemento-chave **para o desenvolvimento econômico e sustentável da região**.

Essas startups colaboram para manter a floresta em pé, **impactando em diferentes cadeias de bioeconomia que geram resultados econômicos e preservam o meio ambiente**.

A diversidade de iniciativas inclui desde negócios que fazem o uso sustentável de recursos naturais até serviços e produtos inovadores que valorizam a biodiversidade local.

O ecossistema de startups na Amazônia se consolida, cada vez mais, como um modelo de inovação que **alia tecnologia, sustentabilidade e valorização cultural**.

Neste ebook, vamos apresentar o ecossistema de startups amazônicas e o impacto positivo dessas iniciativas na preservação da floresta e no desenvolvimento regional. Confira!

Sumário

1. O ecossistema de startups da bioeconomia na Amazônia

1.1 A diversidade de usos como estratégia para manter a floresta em pé

2. Por dentro do ecossistema de startups amazônicas

2.1 Alimentos e bebidas

2.2 Cosméticos, fitoterápicos e fármacos

2.3 Ingredientes naturais

2.4 Serviços

2.5 Tecnologias inovadoras

2.6 Têxtil

3. Como iniciar ou evoluir um negócio de bioeconomia no ecossistema

4. A Jornada Amazônia como parceira no desenvolvimento de startups da bioeconomia

O ecossistema de startups da bioeconomia na Amazônia

O ecossistema de startups amazônicas **impulsiona a bioeconomia e surge como um pilar fundamental para a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico da região.**

De acordo com o Mapeamento do Sebrae Startups na Amazônia Legal, aproximadamente 9,8% das startups e negócios inovadores estão há 10 anos ou mais no mercado. Ainda segundo a pesquisa, 76,7% foram criadas nos últimos 5 anos.

O mapeamento também mostra que, dentre essas empresas, os três setores que lideram o ranking são o de alimentos e bebidas com 13,9%, o agronegócio com 11,9% e saúde e bem-estar com 11,1%.

Janice Rodrigues Maciel, coordenadora da Plataforma Jornada Amazônia, conta que a região amazônica possui uma vocação para a bioeconomia devido à sua biodiversidade e riqueza de recursos naturais.

"A biodiversidade da Amazônia propicia a criação e o desenvolvimento de negócios que promovem a inovação e a preservação ambiental. As startups na região aproveitam esses recursos para gerar valor econômico e soluções sustentáveis.", explica.

Apesar do crescimento no número de startups de bioeconomia na Amazônia, elas ainda representam um volume pequeno do total de empresas presentes na região. Portanto, a maioria das atividades econômicas continua sendo dominada por setores tradicionais.

Essa realidade ressalta a necessidade de investimentos contínuos e apoio estratégico para expandir o impacto dessas iniciativas sustentáveis.

"A bioeconomia é forte na Amazônia devido à sua vasta biodiversidade, tornando a região naturalmente vocacionada para esse setor. Por isso, iniciativas como aceleradoras, incubadoras e fundos de investimento estão impulsionando o crescimento de startups de bioeconomia na região", avalia Janice.

Também é fundamental fomentar novas cadeias de bioeconomia na Amazônia para diversificar as fontes de renda, aumentando a resiliência econômica da região. Além disso, apoiar cadeias existentes fortalece práticas sustentáveis que valorizam a floresta em pé, contribuindo para a preservação ambiental.

"Não nos concentramos apenas em uma ou algumas poucas cadeias, mas sim em criar um ambiente que estimule a inovação e a criação de valor em tantas quanto possível. É essencial que as mesmas áreas ofereçam múltiplas camadas de valor para atender às demandas.", explica Marcos Da-Ré, diretor do Centro de Economia Verde da Fundação CERTI.

Esta abordagem econômica oferece uma nova perspectiva ao mercado, ajudando a gerar valor para as cadeias que têm origem na floresta.

A diversificação proporciona mais oportunidades para o desenvolvimento de cadeias dentro do mesmo setor, criando assim mais camadas de valor.

A bioeconomia florestal no Brasil **envolve a produção de bens e serviços a partir de recursos renováveis da floresta**, como madeira, produtos não madeireiros (como frutas, castanhas, óleos essenciais), **além de serviços ecossistêmicos**, como regulação climática e conservação da biodiversidade.

Com a maior floresta tropical do mundo e uma biodiversidade rica, o Brasil está bem posicionado para **liderar essa nova economia verde.**

Iniciativas inovadoras podem não apenas impulsionar o crescimento econômico, mas também promover a conservação ambiental e o desenvolvimento social em regiões florestais, criando um modelo sustentável para o futuro.

A diversidade de usos como estratégia para manter a floresta em pé

Para manter a floresta em pé, é fundamental **promover o desenvolvimento de diversas cadeias de bioeconomia** que gerem resultados econômicos sustentáveis.

Estas cadeias devem estar intimamente **ligadas às demandas de mercado**, utilizando os recursos florestais de forma responsável e inovadora.

Isso implica não apenas na exploração consciente dos recursos da floresta, como também na criação de valor agregado através de setores como alimentos, cosméticos, farmacêuticos, entre outros.

Ao alinhar essas iniciativas com as necessidades do mercado global é possível viabilizar economicamente a conservação das florestas, incentivando a preservação ambiental e o manejo sustentável dos recursos naturais.

Para promover competitividade e preservação, é necessário incorporar os negócios comunitários na cadeia de valor. **A inovação assume um papel central, caracterizada pelos empreendimentos que impulsionam essas cadeias**.

As empresas devem gerar valor e escala econômica através da inovação, enquanto asseguram que esse valor seja distribuído às comunidades locais, contribuindo para o incremento da renda local como um todo.

Isso requer a integração de iniciativas agroflorestais e a garantia de que o valor criado seja compartilhado ao longo de toda a cadeia. Também é necessário incentivar a inovação e aplicação de ideias e tecnologias que promovam transformações sustentáveis.

"Um modelo de negócio com impacto deve considerar não apenas o mercado, mas também os principais beneficiários, como as comunidades que dependem diretamente da floresta para sustento econômico e social", cita Marcos Da-Ré.

Por dentro do ecossistema de startups amazônicas

O ecossistema de startups amazônicas abrange negócios que atuam em diversas frentes, entre eles os que empreendem diretamente para manter a floresta em pé, os que atuam nas cadeias produtivas e visam aumentar a eficiência delas e as que trabalham com reflorestamento e captura de carbono.

No primeiro grupo, por meio de **soluções que incentivam a conservação da floresta**, promovem práticas sustentáveis e alternativas econômicas que tornam a floresta mais valiosa em pé do que desmatada.

No segundo grupo, as startups **aumentam a eficiência das cadeias produtivas, otimizando o uso de recursos naturais e reduzindo desperdícios**, o que reforça a viabilidade econômica das atividades sustentáveis.

No terceiro grupo, elas **se dedicam ao reflorestamento e à captura de carbono**, contribuindo para a regeneração dos ecossistemas e a mitigação das mudanças climáticas, aumentando o valor ecológico e econômico das florestas conservadas.

São várias as startups de impacto dentro de cada segmento e que são importantes para a bioeconomia da Amazônia. Listamos algumas delas e explicamos como cada uma atua nesse processo.

A seguir, apresentamos startups de impacto para exemplificar a importância de empreender na bioeconomia.

Alimentos e bebidas

A Mazô Maná, localizada em Altamira (PA), oferece produtos de nutrição funcional para o mercado com 75% de ingredientes amazônicos.

O diferencial da empresa está tanto nas características sensoriais únicas do produto, como na inclusão de um braço de Prestação de Serviço Socioambiental (PSSA) para custear seu modelo de sustentabilidade e fortalecer a relação com povos e comunidades tradicionais.

A Mombora é uma marca de produtos naturais de São Paulo que produz uma linha de carboidrato em gel e em pó, produzindo pastas feitas com ingredientes naturais e sabor das frutas dos biomas brasileiros. Com apelo clean label, incluem ingredientes como açaí, guaraná de Maués, cacau, cupuaçu, caju, coco, caja, goiaba, maracujá, juçara e cambuci.

A Manioca é uma empresa de Belém (PA) que transforma ingredientes da Amazônia em alimentos naturais, como geleias, farinhas, granolas, molhos e temperos, integrando-se com a cultura local e sua biodiversidade, por meio do comércio justo e do fortalecimento de cadeias produtivas.

A NUU, de Patos de Minas (MG), produz alimentos congelados saudáveis à base de mandioca, como pão de queijo, dadinho/palitinho de tapioca e pizza de pão de queijo. Focados nas gerações futuras, cuidam do solo ao prato.

Utilizando os melhores fornecedores, preservam a biodiversidade brasileira, produzem em uma fábrica própria de economia circular e informam aos clientes sobre seus valores de carbono neutro, reciclagem, liderança feminina e preservação cultural.

Cosméticos, fitoterápicos, fármacos e bem-estar

A AMA SKN, dos EUA, desenvolve biocosméticos com ingredientes botânicos de origem renovável e sustentável da Floresta Amazônica, empregando tecnologia americana.

É uma linha completa de tratamento facial que nutre e restaura a saúde da pele, além de contribuir para a redução do desmatamento ao apoiar a preservação.

A Hylaea, de Rio Branco (AC), propõe a primeira produção nacional de ibogaína de alta qualidade e baixo custo, utilizando matérias-primas da Amazônia. Os insumos são obtidos de fontes naturais alternativas, rastreáveis e sustentáveis, o que resulta em um produto com 99,6% de pureza.

A Urucuna, de São Paulo (SP), é um mercado online de comércio ético onde os clientes podem adquirir aromas de ambiente exclusivos e artesanais, criados em parceria com comunidades tradicionais e indígenas do Brasil.

Adota uma abordagem de bioeconomia circular em sua linha de produtos, utilizando cascas e sementes que seriam descartadas para a produção de velas aromaterapêuticas e difusores de óleos essenciais.

A MOMA Cosméticos oferece produtos veganos, sem testes em animais e com rótulo limpo, ou seja, embalagens compostáveis ou bisnagas recicláveis. São cosméticos naturais em barra formulados com ativos da floresta, a base de óleos essenciais, resinas e seivas de árvores, assim como óleos, manteigas vegetais, argilas e extratos botânicos. Além da entrega de cuidado

pessoal, a empresa utiliza matérias-primas de cadeia de origem justa, valorizando e fortalecendo as pessoas que cuidam desses territórios.

Ingredientes naturais

A TUOAMISSE é uma empresa social inovadora de Manaus que propõe uma jornada de descoberta, cuidados e cura a partir de fórmulas naturais e holísticas. A empresa oferece uma linha de produtos medicinais da floresta, com apresentação em gotas, suplementos, azeites, entre outros, que geram renda nas comunidades e que melhoram a saúde e o bem-estar das pessoas, inclusive a saúde mental nas grandes cidades. É comprometida com o desenvolvimento de renda para comunidades indígenas e rurais, promovendo práticas sustentáveis e respeitosas ao meio ambiente.

A Apoena Agroindústria, de Tefé (AM), é uma empresa que se destaca pelo contato direto com comunidades locais, expertise em logística e produção própria.

Focada em diversos segmentos, como óleos vegetais, chocolates, farinhas e derivados de mandioca, ela gera sua receita principal através da farinha de mandioca.

A 100% Amazônia, localizada em Belém (PA), é especialista no fornecimento de produtos botânicos, renováveis e não madeireiros da floresta amazônica.

A startup constrói pontes entre as comunidades tradicionais e as empresas, gerenciando todo o processo, desde a seleção de parceiros e fornecedores até a entrega das mercadorias em diversos países.

A ParaOil, de Acará (PA), é especializada na extração de óleos e manteigas naturais a partir de sementes da Floresta Amazônica. Ela fornece produtos para os setores cosmético e alimentício e busca criar uma trajetória de cooperação e desenvolvimento sustentável com as comunidades da Amazônia.

Serviços

A Belterra Agroflorestas, de Belém (PA), estabelece parcerias com pequenos e médios agricultores fornecendo assistência técnica e extensão rural especializada em agricultura regenerativa, facilitação de acesso a crédito e a mercados compradores dos produtos oriundos dos Sistemas Agroflorestais.

A Radix, localizada em Iracema (RR), combina florestas plantadas para produção de madeira nobre, restauração produtiva, tecnologia e economia compartilhada.

Com essa combinação gera títulos verdes oferecidos através de crowdfunding de investimento para promover o desenvolvimento socioambiental na Amazônia, proporcionando retorno financeiro aos investidores e garantindo uma produção rastreável e sustentável.

A RestaurAgro, de Alta Floresta (MT), presta serviços de regularização de passivos ambientais e acesso a crédito para pequenos pecuaristas, com projetos de restauração ecológica e produtiva com SAFs integrados a mecanismos tradicionais e inovadores de crédito rural.

As áreas são monitoradas por geotecnologias que garantem a rastreabilidade na cadeia livre de desmatamento, com foco na conservação da biodiversidade e sequestro de carbono.

Tecnologias inovadoras

A ManejeBem, de Florianópolis (SC), é uma plataforma digital que oferece serviços de acompanhamento e melhoria da produção agrícola para as agroindústrias e agricultores familiares.

Utiliza um app móvel para oferecer suporte técnico diário e coletar dados socioeconômicos, agronômicos e ambientais desses produtores. Isso possibilita que empresas nos setores relacionados à terra alcancem seus objetivos de sustentabilidade ambiental, social e governança (ESG).

A DCO, localizada em Belém (PA), atua no setor de engenharia especializada em energias renováveis e aproveitamento energético de resíduos sólidos.

Ela realiza Pesquisa & Desenvolvimento de microgeradores hidrocinéticos, eólicos e de biogás adaptados às particularidades climáticas da Região Amazônica. Também desenvolve soluções de geração solar fotovoltaica e atua como integradora dos principais fornecedores de geradores solares fotovoltaicos no Brasil.

A AeroRiver foi fundada para ajudar a solucionar um dos desafios para o desenvolvimento da região amazônica: a logística. A startup criou o Volitan, primeiro veículo de efeito solo do Brasil.

O Volitan é uma aeronave que voa em baixas altitudes, aproveitando o efeito solo, para tornar o veículo até 40% mais eficiente do que aeronaves que voam em altitudes maiores. Na prática, isso permite que a aeronave pouse e decole dos rios, tornando o transporte de pessoas e insumos mais rápido e econômico que com barcos tradicionais.

Têxtil

A Seringô, de Castanhal (PA), é uma marca de produtos 100% amazônicos que nasceu a partir da aposta em um novo ciclo da borracha e no sonho dos povos tradicionais que querem ter renda digna e manter a Amazônia protegida.

A linha de produtos de látex alia o conhecimento de etnias indígenas a experimentações tecnológicas que traduzem a biodiversidade amazônica em calçados confortáveis com um design inovador e sustentável.

A Bossapack, localizada no Rio de Janeiro (RJ), está comprometida com os princípios da economia criativa, extraindo a látex de forma sustentável e trabalhando com artistas, designers e artesãos que representam nossa cultura brasileira.

A Yara Couro, de Macapá (AP), produz couro a partir do tratamento de resíduos do pescado, em geral descartado de forma incorreta: o curtume verde criado pela empresa transforma a pele de peixe em couro para produção de bolsas e acessórios de luxo e alto valor agregado. O principal foco da startup é o desenvolvimento da tecnologia do produto intermediário, o couro acabado para indústria de moda e revestimento.

A Tucum Brasil, do Rio de Janeiro (RJ), auxilia comunidades indígenas na organização da cadeia produtiva de artesanato e seus empreendimentos, colaborando como parceiro comercial na comercialização dos produtos por meio de uma plataforma que integra vendas online em marketplace e em lojas físicas parceiras, tanto no Brasil quanto no exterior.

Como iniciar ou evoluir um negócio de bioeconomia no ecossistema

Participar de programas de aceleração e envolver-se em ambientes de inovação é fundamental para iniciar ou expandir um negócio de bioeconomia no ecossistema de startups amazônicas.

Essas iniciativas oferecem mentoria especializada, recursos financeiros e networking com investidores e parceiros estratégicos, promovendo soluções inovadoras adaptadas à região amazônica e impulsionando o desenvolvimento sustentável e econômico através da valorização dos recursos naturais.

O ecossistema amazônico está se fortalecendo com uma variedade de iniciativas, **incluindo incubadoras, aceleradoras, fundos de investimento e outros programas de suporte** a empresas e startups de impacto na região.

Destacam-se projetos como Açaí Valley, uma comunidade de inovação no Pará, e a Tucuju Valley, uma comunidade de startups no Amapá.

Além disso, diversas instituições de ensino têm desenvolvido programas com o objetivo de preparar os estudantes para um cenário de incentivo à inovação e bioeconomia na região amazônia.

Dois exemplos são a Universidade Federal do Pará (UFPA), que tem a agência de inovação tecnológica Universitec, e a PPG Bionorte, que oferece um programa de pós-graduação focado em biodiversidade e biotecnologia na Amazônia Legal e inclui o Curso Gênese como obrigatório na carga horária do curso. A UEPA também participa com o Decola - Núcleo de Inovação e Empreendedorismo.

Outra iniciativa da região foi a criação da Assobio - Associação de Negócios da Sociobioeconomia da Amazônia, que representa pequenos e médios negócios cuja cadeia produtiva e estratégia se baseiam na Amazônia e na bioeconomia.

A Jornada Amazônia como parceira no desenvolvimento de startups da bioeconomia

A Jornada Amazônia convida a explorar novos caminhos empreendedores, **inspirados pelo potencial de vida e crescimento da floresta**. Busca expandir oportunidades econômicas **baseadas na biodiversidade, preservando os recursos naturais da floresta**.

Conecta empreendedores, parceiros e a comunidade local para fomentar a inovação na bioeconomia, promovendo negócios que respeitem a floresta e seu ecossistema.

Os programas da Jornada Amazônia foram desenvolvidos para oferecer suporte desde o desenvolvimento inicial da ideia da startup até o crescimento e a consolidação no mercado, **proporcionando recursos e oportunidades que impulsionam o sucesso dos empreendedores na bioeconomia amazônica.**

Atualmente, a Jornada Amazônia oferece quatro programas ativos: **Gênese, Sinapse Bio, Sinergia e Sinergia Investimentos**, cada um direcionado às necessidades específicas de diferentes fases do desenvolvimento de um negócio.

O Gênese é gratuito e **destinado a despertar talentos para inovar na Amazônia e aprender sobre empreendedorismo de impacto e bioeconomia**. O programa incentiva a cultura empreendedora por meio do qual os participantes têm contato com temas como inovação, negócios de impacto, bioeconomia e desenvolvimento de soluções para a bioeconomia e que contribuam para a valorização da floresta em pé.

O programa é oferecido em 4 formatos: na Comunidade Gênese, os participantes interagem em uma comunidade online que estimula o protagonismo para o empreendedorismo de impacto. No formato curso assíncrono, a formação abrange 4 módulos com videoaulas, conteúdos selecionados e quizzes para testar a evolução. E, por fim, o Gênese também é oferecido como workshop intensivo, presencial ou online, no qual os conteúdos são oferecidos em encontros no território, em comunidades, universidades, ambientes de inovação, entre outros, e também em uma versão Academia, direcionado para professores.

O Sinapse Bio é um **programa de pré-incubação destinado a fomentar a criação de empreendimentos de impacto e startups focadas na bioeconomia**, contribuindo para a competitividade da floresta em pé. Ele oferece capacitação, suporte e recursos financeiros para concretizar os negócios.

O Sinergia é um programa de **suporte para melhorar as condições de performance de empresas já em operação ou atuação na região amazônica.** O programa oferece às startups selecionadas um diagnóstico dos principais gargalos e dores do negócio e o apoio de especialistas em diferentes áreas de negócio para solucionar esses desafios e alavancar o crescimento.

Além disso, a Jornada desenvolveu o Sinergia Investimentos, que oferece o capital evolutivo, um investimento inteligente e adaptável a cada momento estratégico de um negócio da

bioeconomia.
Algumas das startups selecionadas para os Programas integrados à Plataforma Jornada Amazônia compartilham suas experiências de apoio e auxílio, evidenciando de que maneira a Jornada impulsionou o desenvolvimento das suas iniciativas, que conectam a dinâmica da floresta com perspectivas econômicas sustentáveis.

A RestaurAgro, startup participante do Sinergia, contribui para a recuperação de áreas degradadas aplicando boas práticas agropecuárias que conciliam produção responsável, manejo sustentável dos recursos naturais e restauração ecológica.

Thiago Farias Nogueira, fundador do negócio, diz sobre a importância do RestaurAgro ser escolhido pelo programa:

"O processo de aceleração foi muito legal. É o tipo de coisa que, se fôssemos fazer por conta própria, levaríamos dois ou três anos. Com as pessoas certas, aceleramos não apenas a ideia, mas também trouxemos para a empresa uma expertise que não tínhamos".

A startup AmaSKN, organização brasileira de cosméticos produzidos a partir de ingredientes amazônicos, também foi uma participante do Sinergia.

Segundo Rose Correa, cofundadora da marca, as consultorias que obteve durante o programa em questões relacionadas a marketing digital e posicionamento de marca nas redes sociais foram essenciais:

"Meu networking, hoje, envolve várias startups da Amazônia, que acabam criando um hub de apoio que é muito importante para a empresa. Além disso, isso também trouxe possibilidades de novos investidores. Isso é muito valioso".

A Jornada Amazônia estabeleceu indicadores específicos para medir o impacto de suas iniciativas no fomento a negócios da bioeconomia na região. Essas métricas ajudam a avaliar a eficácia dos programas em promover sustentabilidade, inovação e desenvolvimento econômico.

O programa Gênese, já **capacitou 1475 talentos, conforme dados de agosto de 2024, sendo 55,3% do gênero feminino**. O Sinapse, com uma meta de estruturação de 200 startups, **apoiou até o momento 71 empresas e irá apoiar a criação de mais 70 novos negócios ainda em 2024 .**

O Sinergia apoiou 22 empresas em 2023 e começou o apoio de **mais 27 negócios no primeiro semestre de 2024 e no segundo semestre, selecionará mais 20 para passar pelo ciclo de apoio.**

Entre 2021 e 2024, o programa Sinergia ofereceu apoio a um total de 87 negócios inovadores, que integram o portfólio do programa, com atuação em diversos segmentos como Alimentos e Bebidas, Fármacos e Fitofármacos, Cosméticos, Serviços, Tecnologia da informação e comunicação, Moda, Têxtil e Acessórios, Arte e Artesanato, Agronegócio, Transporte e Logísticos Energia, Metalmecânico, Pesca e Aquicultura, Agricultura Sustentável, Madeira e Móveis, entre outros. oferecendo soluções, produtos e serviços inovadores, que geram impacto positivo na floresta e agregam valor a partir do uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais. O programa tem uma **média de NPS de 9,5.**

>> Gostou deste conteúdo e deseja conquistar o suporte certo para cada momento de sua jornada empreendedora? Conheça a Plataforma Jornada Amazônia.

Blog post de apresentação (300 palavras)

A Amazônia, com sua vasta biodiversidade e recursos naturais, está se tornando um epicentro para o desenvolvimento de startups voltadas para a bioeconomia.

Este ecossistema emergente oferece um terreno fértil para a inovação e a sustentabilidade, criando oportunidades para empreendedores que desejam combinar retorno financeiro e preservação ambiental.

Empresas que focam na utilização responsável dos recursos da floresta estão surgindo, promovendo um desenvolvimento econômico alinhado com a conservação da natureza.

A diversidade de usos como estratégia para manter a floresta em pé

Uma das estratégias mais eficazes para manter a floresta em pé é a diversificação dos usos de seus recursos.

Startups na Amazônia estão explorando uma variedade de produtos e serviços derivados da biodiversidade local, desde tecnologias transversais que olham para os desafios da região até bioinsumos, cosméticos naturais, alimentos, suplementos nutricionais e criações de moda e têxtil.

Esta abordagem não só aumenta o valor econômico dos recursos florestais, mas também incentiva práticas sustentáveis e a conservação da floresta. A criação de valor através de diferentes cadeias produtivas garante que a Amazônia permaneça mais valiosa em pé do que desmatada.

Como iniciar ou evoluir um negócio de bioeconomia no ecossistema

Para iniciar ou evoluir um negócio de bioeconomia na Amazônia, participar de programas de aceleração e ambientes de inovação é essencial. Esses programas oferecem mentoria especializada, acesso a recursos financeiros e networking com investidores e parceiros estratégicos.

A colaboração com universidades permite o acesso a pesquisa avançada e talentos qualificados, enquanto programas de ideação promovem a criação de soluções inovadoras adaptadas às especificidades da região amazônica, impulsionando o desenvolvimento sustentável e econômico.

A Jornada Amazônia como parceira no desenvolvimento de startups da bioeconomia

A Jornada Amazônia se destaca como uma parceira importante no desenvolvimento de startups da bioeconomia. Com quatro programas ativos – Gênese, Sinapse Bio, Sinergia e Sinergia Investimentos – ela oferece suporte completo em todas as fases do desenvolvimento de um negócio.

Desde a concepção da ideia até a escalada da startup, a Jornada conecta empreendedores, parceiros e oportunidades, promovendo a inovação na bioeconomia com foco na sustentabilidade e preservação da floresta.

Landing page

[TÍTULO] Tudo sobre o ecossistema de startups amazônicas

Descubra como a Jornada Amazônia está transformando a bioeconomia através da inovação. Junte-se a um ecossistema vibrante de startups que valorizam a floresta em pé, promovendo desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Neste e-book, abordamos temas ligados à importância da bioeconomia para a floresta e como os programas da Jornada Amazônia são grandes aliados nesse processo.

[SUBTÍTULO 1] Potencializando a bioeconomia amazônica

Entenda porque a Amazônia está se tornando um epicentro para startups focadas na bioeconomia. Este ecossistema emergente oferece oportunidades para empreendedores que desejam combinar retorno financeiro e preservação ambiental, promovendo inovação e sustentabilidade.

[SUBTÍTULO 2] Valorizando a floresta em pé

Fique por dentro dos vários produtos que empresas na Amazônia estão criando, desde óleos essenciais a alimentos orgânicos. Esta diversificação aumenta o valor econômico dos recursos florestais, incentivando práticas sustentáveis e a conservação da floresta.

[SUBTÍTULO 3] Por dentro do ecossistema de startups amazônicas

Conheça de perto as iniciativas e programas que estão moldando o futuro da bioeconomia na Amazônia, incluindo aceleradoras, incubadoras e fundos de investimento focados em negócios de impacto.

[SUBTÍTULO 4] Jornada Amazônia como parceira no desenvolvimento de startups da Bioeconomia

Saiba como a Jornada Amazônia pode apoiar seu projeto desde a ideia inicial até a escala, oferecendo mentoria especializada, conexões estratégicas e acesso a financiamento para transformar sua visão em realidade.

E-mail marketing

Prezado(a) [Nome],

Você já imaginou o potencial de empreender na bioeconomia da Amazônia? Este ecossistema está repleto de oportunidades para startups que desejam não apenas crescer, mas também contribuir para a conservação da floresta e o desenvolvimento sustentável da região.

Descubra o ecossistema de startups da bioeconomia na Amazônia

Entenda como a Amazônia se tornou um centro de inovação para empreendedores que buscam integrar sustentabilidade e lucratividade. Conheça as iniciativas pioneiras que estão moldando o futuro econômico da região.

Estratégia para manter a floresta em pé

Saiba como a utilização responsável e diversificada dos recursos amazônicos não só protege o meio ambiente, mas também cria novas oportunidades econômicas para as comunidades locais. A bioeconomia é a chave para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Por dentro das startups

Entenda como as aceleradoras, incubadoras e programas de apoio estão impulsionando startups na Amazônia. Desde o suporte inicial até o acesso a investimentos, há todo um ecossistema preparado para ajudar você a transformar sua ideia em realidade.

Como iniciar ou evoluir um negócio nesse ecossistema

Descubra os passos essenciais para iniciar ou expandir seu negócio na bioeconomia amazônica. Conecte-se com mentores experientes, explore recursos estratégicos e aprenda com casos de sucesso que estão fazendo a diferença na região.

Jornada Amazônia: sua parceira no desenvolvimento de empresas da bioeconomia

Saiba como a Jornada Amazônia pode ser sua parceira desde o primeiro passo até o crescimento da sua startup. Oferecemos mentoria especializada, conexões estratégicas e acesso a recursos para impulsionar o impacto positivo do seu negócio na região.

Baixe o nosso e-book e conheça este movimento de transformação na Amazônia.

Atenciosamente,

[Seu Nome]

Equipe Jornada Amazônia

Meta Title (até 60 caracteres)	Tudo sobre o ecossistema de startups amazônicas

Meta Description (até 156 caracteres)	Saiba tudo sobre o ecossistema de startups amazônicas e entenda a importância da bioeconomia
Social Media	Neste e-book, entenda a importância do ecossistema de startups da bioeconomia na Amazônia. Conheça sua diversidade de usos com foco na conservação da floresta, as oportunidades dentro desse cenário promissor e o papel da Jornada Amazônia no apoio ao desenvolvimento de novos negócios sustentáveis na região. Confira!